



MINISTÉRIO DO TURISMO CONSELHO NACIONAL DE TURISMO

Esplanada dos Ministérios, Bloco U, Sala 315 - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70065-900

Telefone: (61) 2023 - 7655 - www.turismo.gov.br

Ata de Reunião

Ata da 65ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo

Data: 29 de agosto de 2025

Horário: Início: 09h00

Término: 13h00

Local: Salão Nacional do Turismo 2025, São Paulo/SP

A 65ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo (CNT) teve início com a saudação de **Cristiane Sampaio**, Secretária Executiva do CNT, que deu as boas-vindas a todos os presentes e aos participantes online. A Secretaria ressaltou a importância do evento para o setor, destacando os avanços do turismo brasileiro nos últimos dois anos. Foi mencionado que, nos sete primeiros meses de 2025, o Brasil atraiu mais de 5,9 milhões de turistas internacionais, gerando uma transferência digital de 23 bilhões de reais para a economia. O turismo interno também demonstrou vigor, com 48 milhões de passageiros no primeiro semestre de 2025. Essas atividades resultaram em um faturamento de 90,4 bilhões de reais e a criação de mais de 200 mil empregos formais na área do turismo.

A reunião, que ocorreu durante o **Salão do Turismo 2025**, foi celebrada como um espaço para congregar o que o Brasil tem de melhor no setor. Após a verificação de quórum, que confirmou a presença necessária para a deliberação, a Secretaria Executiva informou que a reunião estava sendo gravada para fins de ata e solicitou que cada conselheiro ou membro se identificasse ao fazer uso da palavra.

Na sequência, **Carlos Henrique**, Secretário de Infraestrutura, Crédito e Investimento, foi convidado a proferir suas boas-vindas. Ele saudou os presentes e compartilhou conquistas de sua secretaria, destacando o empenho de 100% do orçamento no ano anterior e o lançamento do Guia de Atração de Investimentos em Madri. Mencionou o portal de projetos atualizado, que cataloga diversos tipos de projetos em turismo, e o Fungetur, que, na gestão do Ministro Celso Sabino, ultrapassou 2 bilhões de reais em investimentos. O credenciamento de 30 novos agentes financeiros para o uso do Fungetur em todo o território nacional foi anunciado, sendo este considerado um dos melhores em termos de taxa para o setor privado. Carlos Henrique parabenizou a equipe pela organização do Salão do Turismo, reiterando a diretriz do Ministro Celso Sabino de que cada edição supere a anterior.

Em seguida, **Wilken Souto**, Assessor Técnico para Assuntos Especiais e Turísticos e Coordenador-geral da Câmara Temática de Legislação Turística, agradeceu a presença de todos e parabenizou a equipe de Cristiane Sampaio pela realização do Salão do Turismo. Ele fez um breve informe sobre o status da Câmara Temática de Legislação Turística, prometendo uma fala mais aprofundada posteriormente.

Bruno Reis, representando o Presidente da Embratur, Marcelo Freixo, deu as boas-vindas e reforçou o convite para a apresentação técnica do Plano Brasis, que ocorreria às 13h, na plenária 3, com a entrega para todas as unidades da federação. Ele também mencionou a parceria com o Sebrae Nacional para detalhar o plano às entidades interessadas.

Cristiane Sampaio solicitou a **aprovação da ata da reunião anterior**, que havia sido encaminhada por e-mail a todos os membros. Não havendo objeções ou observações, a ata foi considerada aprovada.

A Secretaria Executiva apresentou o processo de institucionalização das Câmaras Temáticas do Conselho Nacional de Turismo. Ela relembrou que, desde a reinstalação do Conselho, havia um esforço para formalizar essas câmaras. Das treze câmaras temáticas existentes, onze foram formalizadas e duas ainda estavam em processo.

Foram anunciados os coordenadores das câmaras já institucionalizadas:

1. **Legislação Turística**: Titular: Wilken Souto; Suplente: Bárbara de Sá.
2. **Marketing e Promoção**: Titular: Ana Carla Moura; Suplente: Miranice Santos.
3. **Qualificação, Capacitação e Formação no Turismo**: Titular: Aldo Valentim; Suplente: Bernardo Aguiar.
4. **Promoção e Apoio à Comercialização do Turismo**: Titular: Simone Sconsato; Suplente: Carolina Stoff.
5. **Turismo de Eventos**: Titular: Silvana Gomes; Suplente: Vinícius Pujol.
6. **Desenvolvimento do Turismo Doméstico**: Titular: Fabiana Oliveira; Suplente: Ronald Néri.
7. **Sustentabilidade e Ações Climáticas do Turismo**: Titular: Edson Teixeira; Suplente: Carolina Fávaro.
8. **Competitividade, Inovação e Pesquisa no Turismo**: Titular: Bárbara Blount; Suplente: João Felismário.
9. **Transportes Multimodais e Infraestrutura no Turismo**: Titular: Guilherme Pimentel; Suplente: Isabela Guimarães.
10. **Segurança no Turismo**: Titular interina: Carolina Fávaro (aguardando novo coordenador e suplente).
11. **Incentivo ao Turismo em Comunidades Negras e Indígenas**: Titular: Juliana Paiva; Suplente: Rodrigo Meirelles.

Duas câmaras ainda estavam em processo de institucionalização:

12. **Crédito e Atração de Investimento no Turismo**: Foi proposta uma alteração de nome para "**Câmara Temática de Créditos, Parcerias e Atração de Investimento**", com o objetivo de alinhar-se às diretrizes do Plano Nacional e ampliar as parcerias estratégicas e créditos de investimento. A alteração foi submetida à aprovação do Conselho e acolhida por consenso.
13. **Turismo Social**: Com Carolina Fávaro como coordenadora geral, aguardava a formalização da documentação necessária.

A Secretaria expressou otimismo de que, na próxima reunião extraordinária em setembro, durante a Equipotel (prevista para 17 de setembro), todas as câmaras estariam formalizadas e publicadas.

Aldo Valentim, Diretor do DEQUA, apresentou um breve relatório sobre os **resultados do CCAD** (Conselho Consultivo do Cadastur). Ele informou que o CCAD tem se reunido constantemente para discutir os desafios da regulação das novas portarias, em função da mudança e atualização da Lei Geral do Turismo. Com a participação de diversas entidades, as principais portarias referentes ao produtor

rural, à nova ficha nacional de registro de hóspedes e às diárias de hospedagem estavam em suas últimas etapas para publicação. O trabalho da equipe foi elogiado, e os conselheiros foram convidados a colaborar nesse processo.

Wilken Souto detalhou os principais resultados da Câmara Temática de Legislação Turística, que é composta por 43 entidades e busca abordar temas transversais. Ele informou que a Câmara já realizou seis reuniões online, com significativa participação dos representantes.

O Ministério do Turismo (MTur) apresentou três projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional com a contribuição das entidades do Conselho, foram elencados 43 projetos de lei adicionais. O MTur atuou para se posicionar técnica e juridicamente sobre eles.

Já foi possível obter posicionamento técnico, por meio de notas técnicas, sobre 38 desses projetos, com convergência de posicionamento em 28 deles. Esses 28 foram encaminhados à Assessoria Parlamentar do MTur e à Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, chegando ao Congresso Nacional.

Dez projetos apresentavam posicionamentos divergentes. A Câmara estava trabalhando com reuniões bilaterais para buscar consensos, citando como exemplos as discussões com a CLIA (sobre praticagem) e a ABEAR (sobre milhagem), que resultaram em propostas de substitutivos validadas pelo MTur.

Status dos PLs Prioritários do Ministério:

Thaís, da Assessoria Parlamentar do MTur (participando remotamente), atualizou sobre os três PLs prioritários do Ministério:

1. **PL 2.478/2015 (Regulamentação dos Turismólogos):** Já aprovado na CCJ da Câmara e seguindo para o Senado, com expectativa de tramitação rápida.
2. **PL 2.234/2022 (Resorts Integrados):** Pronto para ser pautado no plenário do Senado, mas foi retirado de pauta devido à forte oposição. O MTur aguardava o momento propício para retomá-lo.
3. **PL 4.715/2023 (Cabotagem na Amazônia):** Tramitou rapidamente no Senado e, na Câmara, foi apensado ao PL 539/2024. Estava pronto para pautar na Comissão da Amazônia e Povos Originários Tradicionais. Havia um esforço para alinhar o texto com o relator, que já havia apresentado substitutivos não acatados pelo governo. Este era um tema prioritário do Governo Federal, mas a comissão enfrentava falta de quórum. **Wilken Souto** reforçou que o PL 4.715/2023 sobre a cabotagem na Amazônia é um dos que não houve consenso imediato entre a entidade e o Ministério, mas que há espaço para um texto comum favorável a todos, dado que já foram apresentados cinco substitutivos.

Propostas de Atos e Regulamentação:

1. **Medida Provisória sobre Responsabilidade Solidária das Agências de Turismo:** Elaborada para minimizar impactos negativos no setor de agenciamento após um veto à lei que modernizou a lei geral do turismo. A proposta foi aprovada pela Câmara Temática e pelo plenário, recebeu parecer jurídico favorável e estava no Ministério da Justiça e Segurança Pública para avaliação antes de ser encaminhada à Presidência da República.
2. **Medida Provisória de Redução do Imposto de Renda para Solicitações ao Exterior:** Uma medida já praticada pelo governo desde 2010. A proposta foi enviada ao Ministério da Fazenda, que estava elaborando um estudo de renúncia de receita. Uma reunião com o Ministro Haddad e o Ministro Celso Sabino, no dia 8 de abril, buscou agilidade na medida, com acompanhamento de entidades como BAVE, CLIA, Bracorp e Brastoa.
3. **Medida Provisória de Redução do Imposto de Renda de Leasing de**

Aeronaves: Também uma medida contínua do governo. A ABEAR enviou os argumentos técnicos em 13 de agosto, e o MTur estava analisando-os para encaminhar ao Ministério da Fazenda, que também realizaria um estudo de renúncia de receita.

4. Projeto de Lei de Incentivo ao Turismo (moldes da Lei Rouanet): O MTur estava elaborando a minuta interna, que seria apresentada e debatida na próxima pauta da Câmara Temática de Legislação

5. Contribuições para o Decreto de Regulamentação da Lei Geral do Turismo:

Houve diversas contribuições que estavam sob análise do MTur. Wilken mencionou que a intenção de lançar o decreto no Salão do Turismo não foi possível, mas que as devolutivas seriam apresentadas na próxima reunião na Equipotel.

6. Decreto de Regulamento da Modalidade Fundo a Fundo (Fungetur):

Uma proposta inicial de portaria foi transformada em decreto, após entendimento jurídico. Este decreto visava regulamentar a transferência de recursos de emendas parlamentares aportadas no Fungetur, na modalidade fundo a fundo (não reembolsável) para estados e municípios. A ação orçamentária já estava criada, e a regulamentação era aguardada para iniciar a execução.

7. Portaria sobre Turismo Cívico:

Desenvolvida com a contribuição da UNIDESTINOS e da Câmara Temática, visava regulamentar o turismo cívico, que entrou na revisão da Lei do Turismo, tornando obrigatória a visitação turística a espaços públicos com atrativos naturais e culturais. A validação da redação final ocorreria na próxima reunião. Foi também mencionada a iniciativa de institucionalizar o mês de setembro como o mês do turismo cívico, com um projeto de lei já encaminhado ao Congresso.

8. Atos de Regulamentação da Lei do Turismo (CCAD):

Quatro portarias, prolongadas pelo CCAD, estavam em fase de conclusão. Três delas já prontas para assinatura:

- **Produtor Rural e Agricultor Familiar:** Possibilitará o cadastro desses profissionais no Cadastur sem perder benefícios previdenciários, reconhecendo suas atividades turísticas como atividade rural. A assinatura estava prevista para 3 de setembro, na Expo Inter, no Rio Grande do Sul.
- **Ficha Nacional de Registro de Hóspedes:** Assinatura prevista para 16 de setembro, na Equipotel, durante a reunião do CNT.
- **Diárias de Meios de Hospedagem:** Regulamenta a questão das diárias e procedimentos de entrada/saída de hóspedes, adequando a definição de diária à dinâmica do setor (ex: 3 horas para higienização). Assinatura também prevista para a Equipotel.

9. Criação de Subcâmaras:

Condomínios e Empreendimentos Similares e Plataformas Digitais de Aluguel de Temporada: Abordou a proposta de regulamentação de condohotéis, buscando ajustar o percentual de unidades habitacionais exploradas para hospedagem. O MTur propôs reduzir de 60% para 30%, e a subcâmara aguardava consenso entre as cinco entidades envolvidas para apresentar uma nova redação.

10. Modernização de Relações Trabalhistas no Segmento de Eventos:

Demandada pela Abrafesta, com a participação de ABH, ABR, Abrafesta, FBHA e

11. Discussão sobre Aluguel de Temporada e Plataformas Digitais:

Leonardo Volpatti (Relator da subcâmara, participando remotamente) defendeu a regulamentação da locação por temporada como hospedagem, argumentando que a realidade do mercado atual, com plataformas digitais, configura uma "hospedagem disfarçada" sem a devida regulação (cadastro, ficha nacional de hóspedes, critérios de limpeza, segurança pública). Ele citou casos de uso indevido desses apartamentos (tráfico de drogas, pedofilia) e o incentivo perverso da isenção tributária. Volpatti destacou que a reforma tributária já equiparou a locação por temporada à hospedagem para fins de impostos, exceto para pequenos locadores.

Dr. Márcio (Consultor Jurídico do MTur, participando remotamente) apresentou o posicionamento contrário do Ministério à proposta, tanto em relação ao PLP 78 quanto ao projeto de decreto. Ele argumentou que a locação por temporada é uma relação privada regulada pela Lei do Inquilinato (desde 1991), enquanto o artigo 23 da Lei Geral do Turismo trata de meios de hospedagem com caráter de empreendimento comercial, com previsibilidade e padronização. Equiparar os dois exigiria impor obrigações (cadastro, fiscalização, Código de Defesa do Consumidor, ISS) a uma relação privada, o que seria "inconstitucional" por exorbitar o poder regulamentar e descharacterizar a Lei do Inquilinato. Ele mencionou a DPF 449 do Supremo Tribunal Federal, que tratou da desproporcionalidade de intervenção estatal em relações privadas (táxis vs. Uber). A proposta seria, para o jurídico, uma "intervenção indevida do Estado numa relação privada".

Ana Modesto (Área Técnica do MTur) não complementou, indicando que o Dr. Márcio havia contemplado a argumentação.

Wilken Souto enfatizou que a discussão continuaria, e a subcâmara poderia apresentar novas argumentações e textos, com os pareceres técnico e jurídico do Ministério sendo disponibilizados ao grupo.

Marco Henrique Nogueira, Diretor do Deotur, apresentou a **nova metodologia de categorização dos municípios no Mapa do Turismo**, uma parceria entre o Ministério e o Ipea, desenvolvida ao longo de mais de um ano. Ele explicou que o Mapa, antes baseado em apenas cinco variáveis focadas em economia e hotelaria, seria transformado em uma ferramenta de gestão.

A nova metodologia incorpora mais de 120 variáveis, distribuídas em 10 dimensões: governança, recursos culturais e naturais, serviços turísticos, infraestrutura de transporte (terrestre, aéreo e aquaviário), estrutura econômica, conectividade, segurança, saúde e demanda turística. Utilizando análise de componentes principais, essas variáveis foram condensadas em 70. Pesos são aplicados a cada dimensão e variável, resultando em um gráfico que demonstra o potencial de cada município. A análise de cluster separa os municípios em categorias (A, B, C, D e E - ou turístico, de apoio, etc., com novas nomenclaturas), com a estimativa de 700 municípios no nível A e outros 2.000 em B e muitos como apoio.

O objetivo principal é que o Mapa se torne uma ferramenta para o gestor municipal identificar o que precisa melhorar para avançar de categoria. O material de apoio seria disponibilizado. Marco também ressaltou o rigor metodológico e científico na inclusão de dados, utilizando apenas dados públicos e municipalizados de coleta uniforme. Ele convidou a todos para o seminário de regionalização no dia seguinte, onde a metodologia seria detalhada.

O Presidente da Embratur, Marcelo Freixo, chegou e fez uma intervenção antes dos demais conselheiros. Ele parabenizou o Ministério e a Embratur pelo Salão,

enfatizando a importância da apresentação do Plano Brasis para o trade turístico. Freixo expressou grande expectativa de que o Brasil baterá todos os recordes de turismo internacional em 2025, superando a marca de 7 milhões de visitantes. Alertou, contudo, que é preciso se preparar para o crescimento, pois ele traz desafios, como a segurança pública nas áreas turísticas. Sugeriu que a Fornatur e a Anseditur liderassem um debate sobre o tema da segurança.

Bruno Dantas (Fornatur): Apresentou a iniciativa "**Turisteia**", um projeto de turismo especial inclusivo para o público autista, que nasceu em Roraima. Anunciou um curso nacional, gratuito e online para toda a cadeia produtiva do turismo, voltado para o atendimento desse público. Mencionou o trabalho com guias, transportadores e hotéis em Roraima, com roteiros exclusivos para autistas e suas famílias.

Alexandre Panosso (Anptur): Parabenizou o Ministério e a Embratur pelo Salão do Turismo. Mencionou a realização do 22º Seminário da Anptur em Caxias do Sul (16 a 19 de setembro), ressaltando a política de "não cancelar e adiar" após a tragédia no Rio Grande do Sul. Destacou a parceria com a Embratur para um edital de investigação científica em turismo, com o tema "turismo internacional no Brasil", cujas inscrições se encerrariam à meia-noite daquele dia. Ofereceu a expertise da Anptur para outras iniciativas, como o tema da segurança.

Guilherme Padilha (BLTA): Parabenizou o trabalho do Ministério do Turismo e da Embratur, que considerou uma "revolução" na promoção do destino Brasil. Alertou para os perigos do sobreturismo e a importância de atrair turistas de alto ingresso que valorizem ESG e cultura. Anunciou o lançamento do anuário da BLTA, com dados sobre turistas de luxo no Brasil.

Armando (UBRAFE), em nome de Paulo José Ventura: Cumprimentou os organizadores pelo Salão e apresentou dados sobre a força das feiras como ferramenta de negócio e promoção comercial no Brasil. Informou que a UBRAFE, que faria 40 anos em 2026, representa o setor de eventos e feiras, com mais de duas mil feiras no país. Destacou o impacto econômico de 5,4 bilhões de reais e 3,2 milhões de visitantes no primeiro semestre em São Paulo, com 70% da visitação nas feiras. Pediu apoio para auditoria de equipamentos por todo o Brasil e promoção internacional.

Alex Vieira de Deus (FBAJ): Agradeceu o Ministério do Turismo pelo apoio à hotelaria e, em especial, aos hostels. Agradeceu também a Embratur pela atenção. Apresentou desafios do setor: a necessidade de alteração da nomenclatura "albergue não assistencial" no cnae, que causa confusão e impede dados de inteligência de mercado; a impossibilidade de estrangeiros comprarem passagens rodoviárias e chips de celular pré-pagos no Brasil devido à exigência de CPF. Reforçou a importância de investir no turismo rodoviário e a qualificação específica para o segmento de hostels.

Ana Clévia Guerreiro (SEBRAE): Parabenizou o Professor Mário Beni por sua contribuição ao turismo. Agregou informações sobre o Plano Brasis, destacando a entrega dos planos estaduais de promoção em 8 estados até o momento, incentivando a participação de todas as instituições e seus representantes estaduais. Convidou a todos para visitar o espaço do Sebrae no Salão do Turismo, que apresentava artesanato brasileiro e negócios receptivos.

Alexandre Sampaio (FBHA): Sugeriu uma reunião presencial em Brasília com a assessoria jurídica do Ministério e as entidades para discutir a proposta sobre os aluguéis de temporada, visando progredir no documento após a negativa do Conjur. Parabenizou o Ministério e a Embratur pelo trabalho.

Ítalo Mendes (ANSEDITUR): Compartilhou a instalação da Rede Brasileira de Destinos Turísticos Inteligentes, uma parceria com MTur, Sebrae e CNC, que visava um olhar 360 graus sobre os destinos. Mencionou workshops regionais para fortalecer a rede e o primeiro encontro de gestores de destinos turísticos de natureza em

Caraguatatuba (5 de setembro), durante o Abeta Summit, para discutir temas como segurança em atividades de ecoturismo e conservação. Anunciou também o encontro da Rede Brasileira de Observatórios no Sudeste em Cabo Frio (27 de novembro) para profissionalizar a gestão municipal do turismo. Saudou as 8 vilas turísticas brasileiras finalistas no concurso da ONU Turismo.

Mário Nascimento (CNM): Parabenizou o Ministério pela criação do Departamento Interministerial de Patrimônio Mundial e o avanço no Plano Nacional de Gestão Turística do Patrimônio Mundial. Sugeriu que o patrimônio mundial do Brasil tivesse peso na nova categorização do Mapa do Turismo. Mencionou o lançamento do Cadastur para o produtor rural em 3 de setembro, na Expo Inter, como um marco importante para a formalização e reconhecimento do turismo rural. Convidou para o Seminário Nacional de Gestão Turística do Patrimônio Mundial (4 e 5 de novembro, em Brasília) e o 12º Encontro das Cidades Históricas, Turísticas e Patrimônio Mundial (2 a 5 de dezembro de 2025, no Rio de Janeiro).

Lenora (ABDETUR): Agradeceu o apoio do Ministério do Turismo e da Embratur à ABDETUR. Celebrou a aprovação do PL 2.478/2015, que reconhece o turismólogo como profissão. Parabenizou a evolução das câmaras temáticas. Anunciou a posse do novo presidente da ABDETUR, Alex Albuquerque, e o apoio da entidade ao turismo rural na Expo Inter.

Manuel Linhares (ABIH): Expressou gratidão pelo trabalho do Ministério e da Embratur. Mencionou o entusiasmo com a reunião do Conselho e o Salão do Turismo. Convidou para a celebração dos 89 anos da ABIH no Senado (2 de setembro) e o lançamento do livro sobre seu legado. Adiantou que o novo presidente da ABIH seria Sérgio Gaspar e que ele próprio seria pré-candidato a deputado federal, prometendo defender o turismo brasileiro no Congresso.

Juliano (ABEAR): Agradeceu o Ministro Celso Sabino e Wilken Souto pela atuação estratégica que permitiu um diálogo aberto no Congresso sobre o PL 2.767/2015 dos Programas de Fidelidade, alcançando um consenso quase total para avançar na matéria.

Iacy Vasconcelos (FENAGTUR): Parabenizou Wilken pela condução da CALEG. Solicitou o apoio do Ministério para a criação do Conselho Federal dos Guias de Turismo, visando colaborar na fiscalização do exercício ilegal da profissão e na penalização de guias não éticos. Mencionou que o projeto já estava pronto e pediria a priorização.

Juarez Tavares (Abrajet): Registrhou a iniciativa da Abrajet de realizar o 40º Congresso Nacional em Maceió (25 a 28 de setembro), com a participação de 80 jornalistas, para discutir a "nova era do jornalismo no turismo". Colocou a Abrajet à disposição para divulgar materiais das entidades.

Júlio Meier (Associação Rede Brasileira de Trilhas): Agradeceu a iniciativa do Ministério do Turismo e do Meio Ambiente, junto com a Embratur, pela Oficina para a Consolidação da Política Pública da Rede Nacional de Trilhas. Convidou para o primeiro congresso internacional e o quarto congresso brasileiro de trilhas, em Foz do Iguaçu, no próximo ano, buscando a conexão com outros países da América Latina.

Ana Modesto convidou a todos para as apresentações que ocorreriam à tarde, no auditório do estande institucional do Ministério, sobre o cadastro do produtor rural no Cadastur e a nova ficha digital de registro de hóspedes.

Wilken Souto respondeu a algumas manifestações:

Sobre a nomenclatura dos hostels (FBAJ), confirmou que seria incluída no decreto de regulamento da lei, e a mudança do CNAE já estava em discussão na CONCLA.

1. Sobre a exigência de CPF para compra de passagens rodoviárias por

estrangeiros, informou que o jurídico do Ministério avaliaria um ato normativo. Enquanto isso, o MTur emitiria um informativo orientando as transportadoras cadastradas no Cadastur a contemplarem o campo para o número do passaporte.

2. Acatou a proposta da FBHA e FOHB para uma reunião presencial em Brasília com os assessores jurídicos para discutir os aluguéis de temporada.
3. A abertura da pauta para discussão do projeto de lei para a criação do Conselho Federal dos Guias de Turismo (FENAGTUR) foi aprovada por consenso do plenário.

Convidou a todos para o show de Simone Mendes e Guilherme & Benuto, que ocorreria à noite no Salão do Turismo, e para visitar o Mercadão da Agricultura Familiar. Mencionou também a participação do Chef Luiz Lira do Senac em um programa de culinária na Globo.

Alex Albuquerque (ABBTUR), novo presidente, complementou a fala de Iacy da Fenag-Tur, reforçando a relevância da criação do Conselho Federal dos Guias de Turismo. Lembrou que, há três anos, a ABBTUR também protocolou um ofício para a criação do Conselho Federal de Turismo, buscando unificar a discussão para turismólogos e guias. Wilken Souto esclareceu que a prioridade do Ministério era a aprovação do PL para regulamentação da profissão de turismólogo, sendo a criação do Conselho Federal um segundo passo.

Professor Mário Carlos Beni, o conselheiro mais longevo, proferiu suas considerações finais, expressando sua honra em participar da reunião. Ele solicitou, como fez em todas as atas do Conselho, o registro da necessidade premente das **Contas Satélites do Turismo**, que o Brasil ainda não possuía, ao contrário de outros países da América do Sul. Questionou os dados do PIB do turismo, indicando que a Universidade de São Paulo apontava 2,7%, e não os 8% ou 15% frequentemente citados.

Cristiane Sampaio solidarizou-se com a demanda do Professor Mário Beni, afirmando que a questão das Contas Satélites havia sido uma de suas primeiras pautas na Secretaria do CNT. Mencionou que o Ministério havia feito um TED com o IBGE para esse fim e que o diretor da área estava rememorando o projeto da USP para buscar uma execução efetiva.

A Secretaria Executiva agradeceu a todos os presentes, conselheiros, representantes de entidades e participantes remotos. Reforçou o convite para circular pelo Salão do Turismo, visitar a agricultura familiar e aproveitar os momentos de troca de experiência e afetividade.

Com a menção de "Bom resto de dia para nós e está encerrada a reunião do Conselho", a Secretária Cristiane Sampaio declarou encerrada a 65ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo.

Agradecimentos finais foram feitos aos presentes e aos que acompanharam de maneira remota, desejando um ótimo Salão Nacional do Turismo.

CRISTIANE LEAL SAMPAIO
Secretária-Executiva
Conselho Nacional de Turismo



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Leal Sampaio, Secretário(a) Nacional**, em 10/12/2025, às 18:55, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://validacao.turismo.gov.br>, informando o código verificador **2701976** e o código CRC **6657FD84**.

Referência: Processo nº 72031.002854/2024-50

SEI nº 2701976